

Projecto Pedagógico

Creche

"A ÁRVORE"

Tema: "Comunicação, Participação e Cidadania"

Entidade responsável: Associação Cultural Moinho da Juventude

Ano lectivo: 2004/2005

EQUIPA:

Direcção Técnica e Coordenação Pedagógica: Ed. Lurdes Mendes

Educador de Infância: Luís Jorge

Técnica Administrativa: Patrícia Dias (1/2)

Auxiliares de

Acção Educativa:

Manuela Moreira

Elizabete Moura

Nelson Pina

Isabel Marques

Lídia Brito

Maria do Céu Lopes

Natércia Monteiro

Eyriza Pereira

Elizabete da Conceição

Hirondina Gomes

Anabela Varela

Eunice Delgado (auxiliar de cozinha)

Maria Celina Dias Almeida (auxiliar de limpeza $\frac{1}{2}$)

Índice

Introdução	4
Identificação da Instituição	5
Caracterização do Contexto Educativo	6
População Alvo	7
Recursos Físicos	8
Recursos Materiais	8
Princípios de Trabalho	9
O papel da Família	12
Tema da Área de Projecto	14
Objectivos do Projecto	18
Planificação Anual da Creche	19
Levantamento das necessidades	19
Plano Anual de Actividades	20
Sala do Limoeiro: dos 4 aos 12 meses	25
Sala da Laranjeira: dos 12 aos 24 meses	30
Sala da Macieira: dos 24 aos 36 meses	32
Sala do Dragoeiro: dos 24 aos 36 meses	32
Calendarização das actividades para 2004 / 2005	41

*"Do rio que tudo arrasta
Se diz que é violento,
Mas ninguém diz violentas
As margens que o oprimem".*

B. Brecht

Introdução

"Ouvir as crianças com o coração, permanecer muito próximo delas e atender as suas necessidades específicas estimulando as suas capacidades, são a única maneira de as conhecer e ajudar a crescer".

Desde o nascimento, os bebés precisam de ouvir sons e vozes humanas, de ver, de tocar e mexer nas pessoas e nas coisas.

As crianças aprendem se tiverem interesse por aquilo que as rodeia. E terão tanto mais interesse, quanto melhor forem amadas e viverem situações em que possam brincar e relacionar-se com os outros, em tranquilidade e segurança.

Os três primeiros anos de vida da criança são cruciais para o desenvolvimento em geral e irão influenciar no futuro a sua capacidade de adaptação, de aprendizagem, a forma como irá enfrentar os problemas da vida, a sua capacidade para ser feliz.

A entrada da criança na creche marca o princípio de uma etapa da sua vida. O contacto alargado com outras crianças numa estrutura com regras próprias, possibilita o início do seu processo de socialização e individualização, potencializando o desenvolvimento das relações afectivas com os seus pares e a formação da sua identidade pessoal.

A inserção da creche "A ÁRVORE" na Associação Cultural Moinho da Juventude proporciona uma interacção com os jovens e adultos e com as expressões e valores culturais da comunidade do Bairro da Cova da Moura.

A nossa maior preocupação é proporcionar aos nossos filhos um ambiente agradável, responder às suas necessidades básicas e ajudá-los a crescer; porém nada disto se consegue à margem da família e da comunidade. O desenvolvimento da criança é o resultado das interacções desta com os diferentes ecossistemas em que está inserida.

Bairrão (1994) diz que *"a determinação significativa daquilo que uma criança pode realizar, só ganha verdadeiro sentido se for conhecido o contexto onde está inserida."*

Identificação da Instituição

Nome da Instituição: Associação Cultural Moinho da Juventude
Creche "A ÁRVORE"

Valência: Creche

Morada: Travessa do Outeiro nº1
Alto Cova da Moura
Buraca - 2610-202 - Amadora

Telefone: 214900088

Freguesia: Buraca

Concelho: Amadora

Natureza Jurídica: Instituição Particular de
Solidariedade Social

Caracterização do Contexto Educativo

A Creche "A ÁRVORE" é um dos núcleos da Associação Cultural Moinho da Juventude.

A Associação Cultural Moinho da Juventude nasceu de um trabalho informal que, além de actividades lúdicas, dinamizou uma biblioteca Infanto- Juvenil com 700 crianças inscritas, organizou as mães que trabalhavam no serviço doméstico e lutou pelo saneamento básico no bairro, nos primeiros anos da década de 80.

O Alto da Cova da Moura, onde a creche está implementada, é um bairro clandestino, às portas de Lisboa. É um bairro muito jovem. Jovem de duas formas: só a partir de 1978 é que a maioria das casas começaram a ser edificadas, tendo, mais de metade dos 6000 moradores, menos de 20 anos. É um bairro que transborda de energia!

É um bairro multicultural. Cerca de 70% da população é de origem cabo-verdiana, mas nele ainda vivem angolanos, são tomenses, guineenses e portugueses. Nos últimos anos, trabalhadores dos países de Leste, encontraram aqui contactos com empreiteiros e um cantinho para se acolherem.

O Moinho desenvolve actividades a nível social, cultural e económico, envolvendo crianças, jovens e adultos.

A nível social mantém um "Núcleo de Apoio aos Moradores", que luta pela melhoria das condições de habitação, higiene e saúde no bairro, pela sua recuperação e legalização e apoia os moradores indocumentados.

Preservar e divulgar a cultura de origem dos moradores tem sido uma das traves mestras do Moinho, traduzida nas actividades de grupos culturais como "Kolá San Jon", o "Grupo de Batuque Finka Pé" e "Ta Kai Ta Rabida". Esta instituição mantém ainda uma venda de livros editados em Cabo Verde, bem como um pequeno Centro de Documentação que tem tido crescente procura.

O Moinho dá actualmente resposta a 48 crianças através da creche "A Árvore".

Na valência da Creche Familiar são 12 amas, dando, cada uma, apoio a 4 crianças.

A valência "O PULO" abarca 84 famílias com crianças entre 2 e 4 anos.

O Jardim de Infância do Moinho dá apoio a 64 crianças distribuídas por três salas, tendo como um dos grandes objectivos: desenvolver as

capacidades e potencialidades, quer das crianças, quer de todos aqueles que as rodeiam.

Na valência ATL, mais de 180 crianças e 25 jovens beneficiam de iniciativas, de apoio escolar, colónias de férias e formação em áreas como o artesanato, informática, corte e costura.

Os jovens construíram um "Espaço Jovem" e com o apoio do IPJ; organizaram uma Biblioteca Juvenil, um Núcleo Desportivo, um grupo de capoeira, grupos de dança e de música. Desenvolveram intercâmbios com grupos de jovens do Norte e Sul de Portugal, dos Açores, Países Baixos, Bélgica, Alemanha, França, Inglaterra, Irlanda e procuraram as suas raízes numa viagem a Cabo Verde.

Há mais de 8 anos, jovens da Alemanha, da Espanha, da Itália e da França, enriquecem durante um ano de trabalho voluntário no Moinho, a sua bagagem de valores culturais.

O Moinho é acreditado como Centro de Formação e organiza um grande número de cursos de formação profissional para jovens e adultos (sobretudo mulheres), promove os serviços de proximidade, a economia de bairro e a validação de competências, tendo desenvolvido um sítio na Internet para as auxiliares de acção educativa.

População Alvo

A Creche " A Árvore" prevê o atendimento de 48 crianças, com idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses. O grande grupo vive no Bairro da Cova da Moura, um bairro degradado situado na Amadora. Não obstante, os moradores conseguiram apresentar uma proposta para a requalificação do seu bairro, tendo-a entregue ao Sr. Presidente da Câmara, aguardamos ainda uma resposta.

A população sofre, em muitos casos, do estigma da emigração ilegal e da dificuldade em arranjar empregos condignos, com horários e remunerações, de acordo com as suas funções. Consequência desta realidade é o crescente aumento de criminalidade e o tráfico ilícito de estupefacientes, rumando um grupo de jovens para uma vida marginal.

Recursos Físicos

A Creche "A Árvore", está implantada no Bairro da Cova da Moura, Amadora, num terreno gentilmente cedido pela Santa Casa da Misericórdia de Amadora.

As salas de actividades estão em unidades móveis, cedidas pela Câmara Municipal da Amadora, respeitando a legislação e as normas de segurança exigidas para estabelecimentos desta natureza.

Neste momento, tem 4 salas de actividades organizadas da seguinte forma:

- Sala do Limoeiro/ Berçário: dos 4 aos 12 meses;
- Sala da Laranjeira: dos 12 aos 24 meses;
- Sala da Macieira: dos 24 aos 36 meses;
- Sala do Dragoeiro: dos 24 aos 36 meses.

Todas as salas têm saídas directas para a rua, janelas largas para permitir uma melhor ventilação e iluminação natural.

Todas as salas têm instalações sanitárias para as crianças.

Existem 3 casas de banho para os adultos.

Na sala do Berçário existe uma copa equipada.

Existe um espaço coberto, com uma estrutura em madeira, com escorrega, rampas para trepar.

Há também uma sala de pessoal, com um escritório para receber os pais, realizar reuniões e tratar da parte administrativa da Creche.

Na creche há, também, 2 arrecadações espaçosas.

Atrás tem um jardim e uma horta, onde cada sala tem o seu cantinho para cultivar. Actualmente, está a ser construída uma capoeira, onde futuramente vão estar alguns animais.

Recursos Materiais

Todas as salas estão equipadas com mobiliário próprio para Creche:

Mesas, cadeiras, armários, tapetes, etc.

Existe a preocupação de apetrechar as salas com material lúdico e pedagógico, rico e variado, de acordo com as idades dos grupos.

Todas as salas têm rádio/cd.

Princípios de Trabalho

A Creche "A ÁRVORE", actualmente com 48 crianças, baseia o seu trabalho nas seguintes traves mestras:

1 ► Valorização da cultura de origem

Tendo em atenção o desenraizamento que os imigrantes enfrentam no seu dia a dia, procura-se, no trabalho de intervenção comunitário desta instituição, valorizar a cultura das crianças, dos seus familiares e de toda a comunidade. A interculturalidade traduz-se num respeitar e valorizar da sua cultura e da cultura dos outros.

2 ► Desenvolvimento das capacidades e potencialidades das crianças, dos seus familiares e vizinhos

O trabalho na Creche promove o desenvolvimento global da criança. O objectivo é maximizar todas as capacidades da criança, desenvolvendo as suas potencialidades mais latentes. Neste sentido o *gender* é explorado, estimulando o desenvolvimento das componentes masculinas e femininas que existem dentro de cada pessoa.

3 ► Desenvolvimento das capacidades e potencialidades do pessoal da creche A "ÁRVORE "

Todos os funcionários da Creche têm formação específica de acordo com as suas funções. A Instituição aposta, igualmente, na formação contínua dos seus funcionários. Assim, promove acções de formação, divulga formações ligadas com a prática pedagógica e incentiva os seus funcionários a participarem nestes eventos.

Toda a equipa de auxiliares de acção educativa teve formação específica antes de ser admitido na Instituição (Proxy, Elos, Formação de Amas).

O Instrumento Proxy para validação de competências, disponível na Internet e desenvolvido no Moinho, proporciona a descoberta de lacunas na formação. A construção de um portfólio, utilizando fotografias, pequenos relatos, extractos de vídeo, certificados e testemunhos, ajudam o adulto a descobrir a riqueza da sua formação (formal e informal), explorando, de forma mais consciente, actividades, emoções e sentimentos com as crianças.

4 ► Desenvolvimento do Empowerment.

Consideramos **Empowerment** o processo de desenvolvimento de capacidades do indivíduo, de grupos ou comunidades, que levem a uma participação mais activa na sociedade:

- Para ter mais influência e participação, para ser capaz de enriquecer a sua vida e a sociedade em que vive;
- Para desenvolver as suas capacidades, de modo a tomar decisões, de forma independente e consciente, em aspectos que influenciam a sua vida e ter maior influência nas decisões que fazem em relação à sua vida, numa aprendizagem crescente sobre si próprios.

A comunicação e o diálogo são a base do nosso trabalho.

Não é fácil este processo, porque a nossa sociedade faz um constante apelo à alienação e concentração do poder.

Pretendemos que, de forma gradual, cresça a disponibilidade das autoridades, de "ouvir" e respeitar as capacidades e reflexões dos cidadãos.

O Empowerment é suportado por quatro traves mestras: Acção, Reflexão sobre a Acção, Comunicação e Negociação/Cooperação.

5 ► Avaliação contínua do processo educativo

A equipa de docentes (educadores/responsáveis) reúne semanalmente para preparar actividades, definir/redefinir objectivos e metodologias, esclarecer dúvidas, fazer avaliações e resolver questões pontuais de funcionamento.

A equipa da Creche (educadores e auxiliares) reúne mensalmente para debater, reflectir e tomar decisões sobre a prática pedagógica e do funcionamento interno da Creche .

Regularmente, há reuniões com os outros núcleos da Instituição, para debater questões de funcionamento, metodologias, organização de actividades e a reflexão sobre as traves mestras.

A avaliação contínua permite um reajustamento dos objectivos e das metodologias. Na avaliação utilizam-se os seguintes critérios: a qualidade, a eficiência, a capacidade de autocrítica, o respeito pelo meio ambiente, a criatividade e a solidariedade.

6 > Ligação entre o trabalho educativo na Creche e as restantes componentes da vida

O trabalho educativo na Creche "A Árvore", apenas constitui mais um processo entre tantos outros. Paralelamente a este trabalho procura-se desenvolver, de forma participativa e envolvente, um trabalho com a própria comunidade, tentando dar respostas a situações problemáticas, promovendo incentivos para uma cidadania plena. A articulação e o trabalho com as famílias/vizinhos são determinantes. Resumidamente, desenvolvem-se as seguintes actividades:

- Contactos diários com os pais/familiares;
- Envolvimento de pais/familiares nas actividades do Moinho;
- Encontros de formação/reflexão com os pais/equipa pedagógica de educação das crianças;
- Apoio às famílias na procura de emprego, resolução de questões relacionadas com a documentação e legalização.

7 > A interligação

Na prática quotidiana pretendemos desenvolver uma atitude básica de interligação nas crianças. Salienta-se o laço comum com:

- (1) elas próprias
- (2) o(s) outro(s)
- (3) os objectos e os materiais
- (4) o grupo e a sociedade
- (5) o laço com o universo (a natureza)

Esta abordagem parte duma concepção simples no trabalho de prevenção da violência: *"quem tiver um laço com o meio, não vai prejudicar esse meio"*. Senão, vejamos: os delinquentes, no momento do crime, não têm nenhum laço com a vítima ou com o meio lesado, consideram-nos como um simples objecto para satisfazer as suas necessidades ou sentimentos.

No Moinho pretende-se criar um clima acolhedor, seguro, um local onde as crianças se sintam bem e, a partir daí, estabeleçam um laço com o meio: não prevalece o controlo externo, mas sim a formação interior duma atitude.

O papel da Família

Família ► grupo de pessoas com papel activo na educação integral da criança. São todos os intervenientes que intervêm junto da criança (mãe, pai, irmão, tios, avós, vizinhos) e a própria comunidade.

"A educação é a acção exercida pelas gerações adultas sobre as gerações que não se encontram ainda preparadas para a vida social, tem por objectivo suscitar e desenvolver, na criança, certo número de estados físicos, intelectuais e morais, reclamados pela sociedade política no seu conjunto e pelo meio especial a que a criança particularmente se destina."

(Emile Durkheim, 1972)

A família é o meio privilegiado de educação permanente. A educação principia na família ao fomentar a personalidade de acordo com a conjugação e a tradição cultural.

Na família, a criança vai educando os seus impulsos naturais, fazendo uma caminhada progressiva, desde o seu estágio de total dependência com grau de autonomia mínima em relação aos seus pais. Essa autonomia vai aumentando à medida que cresce em idade, experiências e realizações.

No período de exclusiva vida familiar, a criança vai passando do seu egocentrismo para uma cada vez maior sociabilidade.

No mundo moderno, a família continua a ser o meio cultural privilegiado. É forte de ensinamentos, guardião de tradições e transmissora de saber acumulado.

A família faz parte da sociedade e está condicionada por ela. Apesar das inúmeras controvérsias e discursos sobre a família, podemos afirmar que ela se encontra em todas as necessidades como uma instituição universal, base de toda a organização social. A sua estrutura apresenta formas diversificadas consoante o contexto da sociedade de que faz parte.

Apesar de todas as dúvidas, interrogações e até falhas que possam ser encontradas na família, esta continua a ser de um valor insubstituível, quer para o equilíbrio do indivíduo, quer para a estabilidade social.

Os filhos são educandos, mas também, de certo modo, educadores, passando os pais para o papel de educandos. Os pais "fazem" os filhos, mas os filhos também "fazem" os pais.

Através desta pequena "viagem" sobre a família e a criança, percebe-se que sempre houve riscos e que sempre houve intervenção. Será, se quisermos, o instinto e a conservação - o amor.

A criança precisa deste amor na família, tal como a família precisa do amor da criança. O amor na família é o amor da mãe, do pai, da pessoa que está com a criança; presente logo que nasce, mas que é preciso ajudar a descobrir.

A história da família é de facto a história desse amor, e a salvação da família será forçosamente a salvação desse amor, que cada um de nós o descubra em cada criança e em cada família que nos seja próxima.

O trabalho com as famílias como factor de envolvimento dos pais no percurso educativo dos filhos

A aprendizagem das crianças está muito enraizada na sua vida quotidiana, nas suas experiências e vivências, pelo que é necessário assegurar a continuidade das experiências educativas no Centro, nas experiências familiares e sociais.

Um dos objectivos mais importantes das relações instituição/famílias/comunidade é aumentar o número de famílias que se envolvam na educação dos filhos. Sampaio (1996), diz-nos que a relação instituição/família *"aproxima os pais dos problemas dos filhos e determina um maior envolvimento afectivo."*

De facto os pais ao estarem mais informados sobre o Centro, do que aí se faz, como e porquê, mais facilmente compreenderão o papel que este desempenha no processo de crescimento dos seus filhos e da importância da continuidade entre a instituição e a família.

Havendo uma boa relação pais/equipa pedagógica, os valores, a cultura e as tradições de cada família podem ser dados a conhecer e respeitados por todos, sem que haja uma ruptura cultural entre dois contextos tão importantes como são a casa e a escola. *"A melhor maneira de criar continuidade entre as escolas e os valores e culturas das famílias é abrir as escolas aos pais, criar espaços para se reunirem, proporcionar comunicação frequente, tratá-los como verdadeiros membros da comunidade educativa e dar-lhes a conhecer o currículo escolar"* (Marques, 1997)

Temática e objectivos gerais

O projecto que pretendemos implementar este ano tem como tema:

" Comunicação, Participação e Cidadania"

Noção de projecto

Um projecto tem que ter sempre grandes finalidades a nível educativo. Tem duas componentes importantes: uma experimental e operatória; outra ideológica, ligada às grandes finalidades educativas.

Um projecto implica uma visão abrangente, uma definição de objectivos, estratégias e metodologias e uma avaliação permanente e reajustes graduais, para conseguir alcançar com precisão o grande objectivo.

A observação, o estar atento às necessidades, às experiências vividas pelos educandos e suas famílias, serão uma constante no dia a dia, sendo o projecto um empreendimento cooperativo, no qual todos os educadores estão envolvidos.

Assim, vamos realizar um projecto que tem como objectivo, envolver as famílias e toda a comunidade na vida da Creche " A Árvore" e no "Moinho".

A partir da nossa prática pedagógica, consideramos importante envolver os pais e a comunidade na dinâmica do centro numa forma mais participativa e dinâmica. O relacionamento com os outros pais, o facto de se sentirem parte de um grupo, irá contribuir, sem dúvida, para que surja naturalmente um sistema aberto, facilitador de interacções positivas, dinâmicas e enriquecedoras para todos nós.

Consideramos, por isso, importante que os pais se conheçam entre si, em ocasiões menos formais do que as habituais reuniões de pais, que criem hábitos de diálogo e intervenção uns com os outros e com a Creche. Que todos sintam que têm um papel relevante a desempenhar. Só assim este hábito de cooperação e parceria passará a ser uma constante nas relações pais/instituição, não só na creche mas ao longo de toda a escolaridade da criança.

Participação dos pais

Partindo do princípio em que o trabalho de parceria implica respeito mútuo, partilha de opiniões, de decisões, de sentimentos e flexibilidade, este só será possível com a aceitação de iguais competências, de troca de conhecimentos, competências e experiências. Cada parceiro traz alguma coisa diferente, mas de igual valor a essa relação.

Para os pais serem verdadeiros parceiros é preciso valorizar as suas experiências e conhecimentos. A equipa pedagógica deve estar disponível para ouvir, mediar e respeitar, partilhando informação, numa relação de responsabilidade mútua.

O contacto com a Creche, dá também aos pais a oportunidade de moldarem o ambiente nele existente, de influenciarem directamente os seus objectivos e actividades e de partilharem os seus conhecimentos e as suas competências com as crianças e equipa pedagógica.

► Fazer com que os pais se sintam bem-vindos e necessários na Creche

Para que os pais dêem a sua contribuição ao projecto, precisam de saber que os seus contributos são desejados e necessários.

Muitos pais querem implicar-se no projecto, mas não o dizem, até serem solicitados ou sentirem que serão bem recebidos. Outros pais nunca pensaram sequer em implicar-se no projecto e precisam que se lhes dêem a conhecer as oportunidades existentes.

Eis algumas formas que a equipa pedagógica tem de fazer sentir aos pais que são bem - vindos e necessários:

- Promover visitas das crianças e pais às Salas da creche, sendo apresentados à equipa, de forma a ter a oportunidade de conhecer e falar com os outros;
- Estimular os pais a deterem-se na Sala, a observá-la;
- Habituar-se a falar com os pais quando trazem as crianças ou quando vão buscá-las e convidá-los a entrar uns minutos ou o tempo que puderem;
- Colocar à porta um letreiro que convide os pais a entrar nas salas. Num local próximo (exterior), afixar descrições sumárias das rotinas diárias. Com o jornal de parede, pode-se fazer chegar aos pais, informações interessantes e importantes, de todas as salas.

► **Incitar os pais a trabalhar na Creche como voluntários**

Quando os pais trabalham voluntariamente nas salas, não nós devemos esquecer da sua inclusão como parte da equipa. É importante lembrar que muitos pais preferem oferecer-se como voluntários para outro tipo de serviços na Creche:

- nas actividades e rotinas diárias das salas;
- festas;
- ajudar na limpeza, manutenção e conservação do jardim;
- ou mesmo alguns arranjos no espaço do Centro quer interior/exterior.

► **Incitar os pais a partilhar os seus interesses com as crianças**

A equipa pedagógica pode enriquecer o ambiente da creche, pedindo aos pais que partilhem canções, jogos, histórias, costumes culturais e festivos, hábitos alimentares, danças que conheçam.

► **Programar reuniões de pais/equipa pedagógica e participar nelas**

Os encontros pais/equipa pedagógica podem e devem ser ocasiões importantes para troca de informações e ideias para um apoio mútuo, se os pais e a equipa assumirem em conjunto a responsabilidade de programar, organizar, seleccionar e dirigir reuniões. Quanto mais os pais contribuírem, tanto mais significativas serão para eles as reuniões.

Seguem-se alguns pontos que devemos ter presente ao trabalhar com os pais:

- Ter atenção e programar as reuniões com temas interessantes para os pais ou até mesmo temas seleccionados pelos pais;
- Pedir a um ou dois pais, para colaborarem e ajudarem a programar e a conduzir as reuniões de pais/equipa pedagógica. Depois pedir, em cada reunião, voluntários para trabalharem na reunião seguinte;
- Ao programar cada reunião, não se deve esquecer a inclusão de um tempo para as pessoas falarem umas com as outras mesmo antes da reunião, a forma de introduzir os temas, o modo de apresentar os meios de informação e materiais afins, a maneira de abrir a discussão e mantê-la viva e o modo de dar coerência à sessão para que as pessoas possam organizar aquilo que aprenderam;

- Programar reuniões activas, para que os participantes não se limitem a ouvir ou a falar, mas tenham ocasião de fazer qualquer coisa relacionada com o debate (actividades plásticas, jogos, filmes);
- Nunca esquecer:
 - Enviar circulares a todos os pais antes de cada reunião, para os informar da hora, local e assunto da reunião e também passar oralmente a informação aos pais;
 - Arranjar um serviço de baby-sitting para cada reunião;
 - Relatar a todos os pais que não puderam comparecer o que se passou na reunião, através de um boletim - Jornal de parede e ainda oralmente.

➤ **Ter conhecimento do desenvolvimento da criança e do currículo de actividade**

Incentivar os pais a comunicarem, a equipa deve dar informações sobre o desenvolvimento da criança nas reuniões de pais/equipa pedagógica, em conversas informais, motivando os pais a observarem e participarem activamente no centro, para mais facilmente compreenderem o currículo e as características da idade do seu filho.

➤ **Ajudar os pais a conhecerem a estrutura das salas e a conhecerem a sua rotina diária**

- Apresentar os princípios bases da rotina diária;
- Programar uma reunião/visita com os pais (em pequenos grupos) em que eles participem realmente na sequência dessas rotinas;
- Pedir aos pais que apresentem opiniões pessoais sobre os diferentes momentos da rotina.

Os pais e a equipa pedagógica são membros de uma parceria que tem um objectivo comum:

**Apoiar a integração e o êxito de todas as crianças
na Creche e na comunidade**

Tema da Área de Projecto

" Comunicação, Participação e Cidadania"

Objectivos Gerais

- Envolver a Família e a Comunidade, de forma participativa, nas questões relacionadas com as crianças e o próprio bairro, criando hábitos de cidadania.
- Ajudar a comunidade a exercer plenamente a sua cidadania.

Objectivos Específicos

- Desenvolver a auto-confiança e a auto-estima de todos os intervenientes neste processo;
- Incluir os pais/familiares/comunidade na dinâmica da creche, criando hábitos de diálogo, intervenção e participação na comunidade educativa;
- Estreitar a relação entre a Creche, a Família e Comunidade;
- Dar a conhecer o contexto educativo do Centro;
- Valorizar a cultura de origem da criança, da sua família e da comunidade;
- Desenvolver noções e hábitos de cidadania;
- Promover o desenvolvimento das capacidades e potencialidades das crianças, dos familiares e da própria comunidade;

Levantamento de necessidades

Podemos afirmar que, na Creche, as necessidades primordiais assentam sobretudo no estabelecimento de relações afectivas gratificantes e na satisfação imediata das necessidades básicas da criança. Ou seja, a Creche deve ser um prolongamento do ambiente familiar. Cada criança deve ser olhada individualmente, com características próprias e não como uma entre tantas outras. Assim, e tendo em conta as idades cronológicas e o nível de desenvolvimento de cada criança, ter-se-á particular atenção quanto a eventuais desvios resultantes das competências não atingidas ou não consolidadas, promovendo, conseqüentemente, estratégias que garantam um perfil de desenvolvimento global, ajustado à idade cronológica e mental de cada criança.

Deste modo, considerar-se-á a evolução de cada criança e respectivas necessidades dentro do conceito da Zona Proximal do Desenvolvimento. Conseqüentemente é elaborado o presente documento, que discrimina os cuidados/ actividades a ter com cada grupo e cada criança.

Plano Anual de Actividades e Respectivos Temas

➤ Creche

- Fase de adaptação: Apoio à criança na relação dual, criança/criança, criança/adulto e criança/espaco envolvente.

➤ Outono

- Festa na creche - "Festa do Outono";
- Realização de um passeio no jardim da creche para observar as árvores existentes;
- Trazer folhas secas para as salas e construir com as crianças uma árvore;
- Falar das árvores de fruto (existentes na creche - observação directa e indirecta através de fotografias, livros, etc.);
- Pais - elaboração do placar de Outono.

➤ Festa do Moinho - elaborar um plano com os vários núcleos

➤ Magusto

- Festa no Polivalente com os vários núcleos;
- Equipa da Creche organiza um teatro para as crianças;
- As crianças desfilam com trajes feitos de papel de jornal e cantam canções para os pais;
- Os pais vêm comemorar o S. Martinho com os filhos ao fim da tarde (pelas 17H30);
- Confraternização.

➤ Família

- Elaboração de um placar da família em cada sala;
- Fotografias que ilustrem a constituição da "família";
- Perguntas/respostas sobre os filhos;
- Reunião de pais - elaboração de uma árvore genealógica - construída pelos pais.

► Natal

Festejar e confraternizar com as crianças/famílias/equipa.

A importância da relação e os seus valores.

- Sementeira de alpista;
- Elaboração das decorações e prendas de Natal;
- Convites para a festa de Natal;
- Postal de Boas Festas;
- Explorar a figura do Pai Natal;
- Envolver as crianças na magia do Natal;
- Visitas surpresa do Pai Natal à creche;
- Troca de prendas entre as crianças das salas;
- Festa de Natal - participação dos pais;
- Ida ao Circo - com os pais.

► Dia de Reis

- Construção de uma coroa alusiva a festa;
- Culinária - bolo rei;
- Comemorar o dia com os pais nas salas.

► Inverno

- Elaboração de um Placar.
- Explorar elementos como a nuvem, a chuva, o sol, etc.
- Explorar noções de frio/ quente, molhado/ seco, etc.

► Corpo Humano

O corpo humano é um tema muito importante para as crianças e tem como objectivo principal a tomada de consciência das várias partes que constituem o seu corpo.

- Explorar a cara, o cabelo, olhos, boca, etc.
- Silhueta de uma menina e um menino;
- Roupas para vestir na silhueta.

► Carnaval

- Festa no Polivalente com os vários núcleos;
- Festa no Centro:
 - Desfile com as crianças;
 - Festa convívio com os pais;
 - Pedir a colaboração dos pais para a elaboração dos fatos (os fatos são elaborados nas salas - papel, tecido, material de desperdício).

➤ **Horta pedagógica**

Com o objectivo da criança poder constatar o desenvolvimento das plantas e o conjunto de interações que estas estabelecem com o meio.

- Sementeiras com a participação das crianças. Ir várias vezes à horta observar o seu desenvolvimento, manter a sua manutenção, regar, tirar as ervas daninhas e colher o fruto.
- Os pais/familiares são convidados a colaborarem com sementes, assim como a ajudar a amassar a terra e na sua manutenção;
- Actividades plásticas na sala.

➤ **Dia do Pai**

- Prenda e convite para os pais;
- Convidar os pais para um café e uma fatia de bolo na sala dos filhos.

➤ **Dia da Árvore**

- Plantação de árvores no jardim do Moinho, em conjunto com os outros núcleos e pais.

➤ **Primavera**

- Elaboração com os pais de um placar alusivo ao tema;
- Surpresa - o nascimento/aparecimento de alguns animais e plantas;
- Explorar os animais;

➤ **Páscoa**

- Elaboração de uma prenda e postal;
- Jogo do coelhinho da Páscoa com as crianças;
- Pic-nic da Páscoa com os pais;
- Confraternização e o valor das tradições.

➤ **Dia da Mãe**

- Prenda e convite para a mãe;
- Convidar a mãe a beber um café/chá e uma fatia de bolo na sala dos filhos.

➤ **Dia Mundial da Criança**

- Prenda para as crianças;
- Passeio surpresa.

➤ **Festa Kola San John**

- Participar na festa da fraternidade

➤ **Semana dos Avós**

Valorizar a tradição oral, promover a ligação com os avós, socializar e desenvolver a linguagem materna.

- Convidar todos os avós a passar uma manhã/tarde na sala com os netos;
- Participação em actividades com os netos;
- No fim da semana fazer em cada sala um placar da "Semana dos Avós";

➤ **Festa de Fim de Ano**

- Festa surpresa para os pais;
- Exposição de fotografias;
- Exposição dos trabalhos feitos pelas crianças ao longo do ano;
- Entrega de surpresas e diplomas às crianças que vão para o Jardim de Infância.

➤ **Colónia de Férias**

- Praia e campo.

Acreditamos que trabalhar estreitamente com os pais, ajuda os educadores a serem melhores educadores; os pais a serem melhores pais e as crianças a serem mais felizes.

Dia Tipo da Creche

"A ÁRVORE"

Período da manhã

Acolhimento

Higiene

Pequeno almoço

Higiene

Brincadeira livre na sala

Actividades Livres ou Orientadas

Brincadeiras (interior/ exterior)

Higiene

Período do almoço

Almoço

Higiene

Repouso

Período da tarde

Higiene

Lanche

Higiene

Actividades Livres ou Orientadas

Higiene

Reforço

Brincadeiras (interior/exterior)

Higiene

Jantar

Saídas

Sala do Limoeiro

Sala dos 4 aos 12 meses

Equipa :

Resp. Sala- Elizabete

Anabela

Eyriza.

Objectivos Gerais:

- Investir na relação afectiva (adulto/criança);
- Respeitar a individualidade e o ritmo de cada criança;
- Privilegiar o contacto físico;
- Conversar, brincar, acariciar;
- Estimular os bebés com brinquedos, objectos sonoros, com som e movimento;
- Estimular o sentar, o gatinhar ou rastejar, o levantar e o andar.

Características das crianças dos 4 aos 12 meses

Motricidade Global

Idade	Comportamentos Comuns	Estratégias
4 meses	<ul style="list-style-type: none">⇒ Deitada, dá pontapés⇒ Deitada, roda a cabeça de um lado para o outro⇒ Na cama vira-se para um dos lados⇒ Já agarra objectos e gosta muito dos que baloijam⇒ Gosta de juntar as mãos e chuchar no dedo	<ul style="list-style-type: none">⇒ Criar um ambiente tranquilo e harmonioso⇒ Pegar no bebé e brincar com ele
6 meses	<ul style="list-style-type: none">⇒ Deitada de costas, levanta a cabeça⇒ Agarra os pés⇒ Senta-se apoiada e vira a cabeça para ver o que passa à sua volta⇒ Estende os braços intencionalmente para que a levantem⇒ Dá pontapés vigorosamente alternando as pernas⇒ Tenta levantar-se sozinha⇒ Colocada de barriga para baixo levanta bem a cabeça e o tronco apoiando-se nos braços estendidos⇒ Quando em pé (apoiada) suporta o seu peso e balança-se para cima e para baixo activamente	<ul style="list-style-type: none">⇒ Criar um ambiente seguro e securizante⇒ Brincar com as crianças⇒ Colocar à disposição brinquedos variados que se destaquem pelo seu som e colorido

9 meses	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Senta-se sozinha no chão durante algum tempo ⇒ Vira o corpo para olhar para os lados, para apanhar brinquedos ⇒ Tem os braços e as pernas sempre em actividade ⇒ Gatinha ou arrasta-se no chão para se deslocar ⇒ Quando segura, em pé, bate alternadamente e de propósito os pés 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Colocá-las em posições variada: - em decúbito dorsal e ventral; - sentada, com e sem apoio; - em pé, com e sem apoio.
12 meses	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Passa da posição de deitada para a de sentada ⇒ Senta-se bem ⇒ Gatinha rapidamente ⇒ Consegue levantar-se sozinha, quando apoiada ⇒ Anda agarrada por uma ou pelas duas mãos. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Mudar as crianças de posição ⇒ Quando já se sentam bem, pôr as crianças de barriga para baixo e ensiná-las a gatinhar.

Audição e Linguagem

Idade	Comportamentos comuns	Estratégias
4 meses	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Sente muito prazer em fazer exercícios vocais, em especial de manhã cedo e à tarde ⇒ Palrear e chorar são actividades que podem seguir-se muito de perto uma à outra 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Falar calmamente com a criança ⇒ Produzir sons para o bebé
6 meses	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Vocaliza melodicamente emitindo, por vezes, uma ou duas sílabas, por exemplo - ca, gu, Ada ⇒ Ri, dá risadas e grita alto quando brinca ⇒ Grita quando está aborrecida 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Valorizar e reagir positivamente às vocalizações das crianças ⇒ Reforçar a mímica facial enquanto fala
9 meses	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Vocaliza deliberadamente como meio de comunicação inter- pessoal ⇒ Grita para chamar a atenção, pára para ouvir e grita novamente ⇒ Balbuceia melodicamente repetindo sílabas em sequência (mam- mam, bab- bab, etc.) ⇒ Compreende o "não- não" e o "adeus- adeus" ⇒ Tenta imitar o som dos adultos, quando brincam com ela (o som de dar beijos, tossir, etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Falar muito e directamente com cada criança - dos bonecos, das cores, do que está a fazer, de tudo o que vê ⇒ Cantar e fazer gestos enquanto canta ⇒ Bater palminhas e ensinar a bater também

12 meses	<p>⇒ Conhece e volta-se imediatamente quando ouve o seu nome</p> <p>⇒ Balbuceia incessantemente</p> <p>⇒ Demonstra (pelo comportamento) que compreende algumas palavras no seu contexto habitual (nome próprio, nome de algum familiar, "passear", "cão", "carro", "rua", etc.)</p> <p>⇒ Compreende ordens simples associadas a gestos ("bate palminhas", diz "adeus", etc.)</p> <p>⇒ Imita as vocalizações dos adultos, quando brincam com elas</p>	<p>⇒ Produzir sons que a criança possa imitar (estar a língua, imitar vozes de animais, etc.)</p> <p>⇒ Colocar música calma (caixinhas de música, brinquedos musicais, CDs, etc.)</p> <p>⇒ Dar ordens simples ("bate palminhas", "diz adeus")</p> <p>⇒ Fazer perguntas e esperar que a criança responda ("onde está a bola?")</p>
----------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Visão e Motricidade Fina

Idade	Comportamentos comuns	Estratégias
4 meses	<p>⇒ Gosta de observar os objectos</p> <p>⇒ Olha em redor para tentar perceber o que se passa</p> <p>⇒ Roda a cabeça à procura dos objectos</p>	<p>⇒ Colocar à disposição da criança brinquedos variados</p>
6 meses	<p>⇒ Visualmente é insaciável - movimenta a cabeça e os olhos impacientemente em todas as direcções</p> <p>⇒ Utiliza a mão completa para agarrar as coisas</p>	
9 meses	<p>⇒ Muito observadora</p> <p>⇒ Manipula os objectos com vivo interesse</p>	<p>⇒ Brincar com as crianças:</p> <ul style="list-style-type: none"> - dar-lhes brinquedos, - esconder os brinquedos e fazê-los aparecer
12 meses	<p>⇒ Apanha com precisão pequenos objectos</p> <p>⇒ Atira brinquedos de propósito e observa-os a cair</p> <p>⇒ Sabe onde ir buscar brinquedos que desaparecem do seu campo visual</p> <p>⇒ Aponta os objectos que lhe interessam</p> <p>⇒ Utiliza as duas mãos mas pode demonstrar preferência por uma delas</p>	<p>⇒ Dar brinquedos cada vez mais pequenos, mas seguros, para que a criança aprenda a agarrar só com os dedos.</p>

Comportamento Social

Idade	Comportamentos comuns	Estratégias
4 meses	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Gosta de estar acompanhado ⇒ Gosta de estar sentado na cadeirinha para poder estar mais perto do "outro" ⇒ Gosta que cantem e conversem com ele. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Falar e cantar para o bebé ⇒ Tirá-lo do berço e sentá-lo na cadeirinha e brincar com ele
6 meses	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Já estica a mão para apanhar brinquedos. A maior parte das vezes usa as duas mãos em forma de concha ⇒ Leva tudo à boca ⇒ Põe as mãos no biberão enquanto toma ⇒ Abana intencionalmente os brinquedos para ouvir o som e muitas vezes olha-os de perto ao mesmo tempo 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Criar um ambiente securizante ⇒ Falar muito e directamente com cada criança ⇒ Promover a autonomia
9 meses	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Distingue bem os estranhos dos familiares e necessita de uma certa confiança antes de se deixar aproximar ⇒ Ainda leva tudo à boca ⇒ Descobre um brinquedo parcialmente escondido ⇒ Atira as coisas e "entesa-se" quando está aborrecido 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Brincar com as crianças: <ul style="list-style-type: none"> - fazer cu-cu - escondendo brinquedos e fazendo-os aparecer - colocando e retirando brinquedos de cestos e de pequenas caixas - jogo simbólico
12 meses	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Bebe pelo copo com ajuda. Já mastiga ⇒ Não consegue usar a colher sozinha, mesmo que a consiga segurar ⇒ Ajuda a vestir-se estendendo o braço para enfiar a manga e o pé para calçar o sapato ⇒ Já leva as coisas à boca com menos frequência ⇒ Põe e tira objectos de uma caixa ⇒ Reproduz acções para reproduzir efeitos ⇒ Descobre depressa brinquedos escondidos ⇒ Diz adeus e bate palmas em imitação ou espontaneamente. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Ter na sala brinquedos com teclas e cordões que uma vez accionados produz acção ⇒ Introduzir os alimentos sólidos ⇒ Deixar pegar a colher e também deixar comer com as mãos ⇒ Valorizar todos os progressos

Sala da Laranjeira

Sala dos 12 aos 24 meses

Equipa: Ed. Lurdes
Elizabete
Hirondina
Nelson

Objectivos e estratégias da sala

Plano psico- motor

Objectivos	Estratégias
<ul style="list-style-type: none">⇒ Ajudar a conhecer e experimentar o seu corpo;⇒ Ajudar a desenvolver as suas habilidades motoras;⇒ Ajudar a interpretar e reproduzir a direcção do movimento das coisas, pessoas e lugares.	<ul style="list-style-type: none">⇒ Estimular a criança a tocar no seu próprio corpo;⇒ Identificar as diferentes partes que o constituem através de:<ul style="list-style-type: none">- imitação de gestos,- canções,- lengalengas,- jogos de movimento,- subir e descer;- empurrar objectos com rodas,- andar, parar, correr.

Plano sócio afectivo

Objectivos	Estratégias
<ul style="list-style-type: none">⇒ Estabelecer com a criança uma relação afectiva;⇒ Desenvolver o espírito de grupo com a descoberta do outro;⇒ Neutralizar conflitos;⇒ Privilegiar não só o espaço interior, como o exterior;⇒ Desenvolver o respeito pela natureza.	<ul style="list-style-type: none">⇒ Actividades em grupo - canção onde integrem o nome de cada criança;⇒ Brincar e falar directamente com a criança;⇒ Valorizar todos os seus progressos;⇒ Estar disponível para a criança.⇒ A importância do contacto com a natureza: mexer na areia, pedras, folhas, água, etc.

Plano cognitivo

Objectivos	Estratégias
<ul style="list-style-type: none">⇒ Desenvolver a comunicação/linguagem;⇒ Aumentar o vocabulário;⇒ Enriquecer formas de expressão corporal;⇒ Estimular a memorização: auditiva, visual e táctil;⇒ Despertar para a atenção.	<ul style="list-style-type: none">⇒ Através de jogos: de construções, de movimentos, etc.⇒ Historias e canções⇒ Dar a criança materiais que possibilitem um desenvolvimento global mais amplo como a pintura com as mãos, massa de cor, digitinta, desenho com lápis de cera, etc.

Sala da Macieira

Sala dos 2 aos 3 anos

Equipa: Educador Luís Jorge
M^a do Céu
Natércia
Auxiliar a contratar

Sala do Dragoeiro

Sala dos 2 aos 3 anos

Equipa : Educador a contratar
Isabel
Manuela
Lídia

Caracterização das crianças de 2 anos

Nesta fase do crescimento, a criança está em pleno desenvolvimento das suas competências linguísticas, através das quais, alcança níveis de conceptualização que lhe permitirão enfrentar, com sucesso, as tarefas seguintes do seu desenvolvimento. Para tal, a sala, está organizada e conta com uma selecção de materiais que favorecem o jogo simbólico e a realização de pequenas actividades.

É nesta fase que a autonomia assume um papel muito importante. Através da sua crescente autonomia, a criança vai ficando cada vez mais segura e com mais vontade de explorar tudo o que a rodeia.

A Criança nesta fase etária

A criança aprende por si própria, através das suas acções e interacções com o meio envolvente. É no processo de tentativa/erro que consegue transformar em capacidades, o que no início da vida não eram senão possibilidades. É a noção de aprendizagem espontânea. É assim que aprende a andar, a correr, que conhece profundamente as coisas, que adquire a linguagem do meio envolvente.

Ao mesmo tempo, aprende a agir e a adaptar-se à realidade social em que está inserida. Isto implica que tenha reconhecido essa realidade e a necessidade de se adaptar a ela.

Todo este processo se deve desenvolver de forma activa. Só há treino e adaptação progressiva dos actos se a criança for o sujeito da acção. É através da brincadeira que a criança descobre o mundo e se descobre a ela própria.

Palavras Chave:

- Explorar
- Brincar
- Descobrir
- Afecto

Objectivos e Estratégias para as Salas de 2 anos

Área de Formação Pessoal e Social

Objectivos	Estratégias
<p>⇒ Criar laços afectivos entre as crianças e os adultos;</p> <p>⇒ Promover a auto-estima e a auto-confiança;</p> <p>⇒ Adquirir hábitos de autonomia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Higiene pessoal (lavar e enxugar as mãos, lavar a cara, pentear-se, controlo dos esfíncteres durante o dia e a sesta); - Alimentação (ajudar a comer com colher/garfo e beber pelo copo, comer sozinha); - Vestuário (puxar as calças, despir o casaco, enfiar os sapatos, vestir o casaco); - Arrumação (arrumar quando solicitada os materiais que utiliza); <p>⇒ Cumprir regras de convívio simples;</p> <p>⇒ Estimular atitudes de respeito e cuidados ecológicos;</p> <p>⇒ Desenvolver hábitos de cooperação.</p>	<p>⇒ Criar um ambiente alegre, mas calmo;</p> <p>⇒ Fomentar a amizade e as relações positivas;</p> <p>⇒ Valorizar os progressos;</p> <p>⇒ Reforçar os comportamentos adequados;</p> <p>⇒ Responder às questões das crianças;</p> <p>⇒ Promover jogos em grupo, trabalhos colectivos, conversas, jogo simbólico;</p> <p>⇒ Incentivar as crianças a vestirem e despirem sozinhas o máximo de peças de roupa possível;</p> <p>⇒ Incentivar as crianças a comerem sozinhas.</p>

Área de Expressão e Comunicação

- Expressão Motora
- Expressão Dramática
- Expressão Plástica
- Expressão Musical
- Domínio da linguagem oral
- Domínio da matemática

Expressão Motora

Objectivos	Estratégias
<p>⇒ Desenvolver o conhecimento do seu corpo e do esquema corporal;</p> <p>⇒ Controlar os movimentos;</p> <p>⇒ Desenvolver a destreza manual;</p> <p>⇒ Estruturar o esquema corporal;</p> <p>⇒ Reconhecer as partes de corpo e os órgãos dos sentidos;</p> <p>⇒ Dominar a motricidade longa;</p> <p>⇒ Controlar progressivamente a motricidade fina (domínio do movimento do pulso e do braço);</p> <p>⇒ Dominar a motricidade fina (domínio dos movimentos dos dedos);</p> <p>⇒ Dominar o equilíbrio corporal;</p>	<p>⇒ Dinamizar jogos de movimento, mini-gincanas e passeios;</p> <p>⇒ Criar situações em que a criança possa correr, saltar, trepar, subir, descer, esticar-se, encolher-se, etc.</p> <p>⇒ Usar lápis, pincel, marcadores, talheres;</p> <p>⇒ Manipular massa de cores, massa de sal, digitinta e tinta;</p> <p>⇒ Utilizar jogos de encaixe, de construção, enfiamentos, etc;</p> <p>⇒ Identificar as partes do corpo ao espelho, em gravuras e em bonecos.</p> <p>⇒ Incentivar a criança a explorar livros, ajudando-a a folhear.</p>

Expressão Dramática

Objectivos	Estratégias
<p>⇒ Favorecer a vertente lúdica;</p> <p>⇒ Estimular a imaginação e a criatividade;</p> <p>⇒ Desenvolver a capacidade de expressão e de representação mental;</p> <p>⇒ Reproduzir e interpretar com o corpo, vivências diárias.</p>	<p>⇒ Brincar livremente na casinha, no tapete, etc.;</p> <p>⇒ Brincadeiras orientadas sobre temas definidos;</p> <p>⇒ Promover o jogo simbólico;</p> <p>⇒ Imitar vozes de animais;</p> <p>⇒ Imitar o comportamento de animais que lhes são familiares (pato, cão, gato, vaca, ovelha, etc.)</p>

Expressão Plástica

Objectivos	Estratégias
<p>⇒ Expressar-se livremente através da expressão gráfica;</p> <p>⇒ Experimentar livremente diversas técnicas;</p> <p>⇒ Desenvolver a destreza manual;</p> <p>⇒ Estimular a criatividade e a imaginação;</p> <p>⇒ Explorar com o corpo diversas técnicas;</p> <p>⇒ Desenvolver o progressivo domínio do espaço-folha.</p>	<p>⇒ Promover actividades de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - modelagem (massa de cores, massa de sal, massa de pão, barro); - rasgagem; - pintura com as mãos, com os dedos, com os pés; - carimbagem; - colagem com pincéis e com os dedos; - <p>⇒ Utilizar lápis de cera, lápis de cor, marcadores grossos e pincéis;</p> <p>⇒ Desenhar livremente;</p> <p>⇒ Valorização dos progressos.</p>

Expressão Musical

Objectivos	Estratégias
<p>⇒ Promover a discriminação preceptiva e a memória auditiva;</p> <p>⇒ Identificar sons da natureza;</p> <p>⇒ Promover o conhecimento e o uso dos instrumentos musicais;</p> <p>⇒ Sensibilizar para ritmos e cadências;</p> <p>⇒ Imitar e reconhecer sons diferentes.</p>	<p>⇒ Escutar vários tipos de música (clássica, popular, de vários países);</p> <p>⇒ Cantar e ouvir cantar;</p> <p>⇒ Memorizar lengalengas, quadras, contos, poemas;</p> <p>⇒ Manipular alguns instrumentos musicais;</p> <p>⇒ Realizar jogos de imitação (reconhecimentos de vozes de animais, sons do ambiente que os circunda).</p>

Domínio da linguagem

Objectivos	Estratégias
<p>⇒ Aperfeiçoar a linguagem e aumentar o vocabulário;</p> <p>⇒ Iniciar a construção de frases;</p> <p>⇒ Compreender e executar ordens simples; dadas oralmente;</p> <p>⇒ Utilizar correctamente o vocabulário básico adequado a diferentes temas e situações;</p> <p>⇒ Expressar oralmente ideias, factos, sentimentos e vivências básicas;</p> <p>⇒ Participar em diálogo e conversas em grupo.</p>	<p>⇒ Ouvir e contar histórias, lengalengas e trava línguas;</p> <p>⇒ Cantar canções;</p> <p>⇒ Promover conversas de tapete:</p> <ul style="list-style-type: none"> - conversar sobre as histórias, - conversar tendo como suporte imagens e, por perguntas: "O que é que este menino está a fazer?", "E esta senhora?"; - <p>⇒ Ensinar palavras que queiram dizer o contrário:</p> <ul style="list-style-type: none"> - alto/baixo, - perto/longe, - gordo/magro, - em cima/em baixo.

Domínio da matemática

Objectivos	Estratégias
<p>⇒ Identificar propriedades em pessoas e objectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pessoas (nome, sexo, estatura); - objectos (grande/pequeno). <p>⇒ Desenvolver noções de espaço:</p> <ul style="list-style-type: none"> - localizar na sala, a casa de banho, o recreio; - em cima / em baixo; - à frente / atrás; - dentro / fora; - perto / longe. <p>⇒ Identificar e classificar características de objectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - roupas características de menino e menina, de cada estação do ano, algumas cores, formas simples, tamanho, etc. <p>⇒ Desenvolver noções de quantidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - muito / pouco. <p>⇒ Desenvolver noções de tempo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - rotinas diárias; hoje / ontem. 	<p>⇒ Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - directa do corpo; - directa de objectos; - de gravuras e livros, pedindo à criança que diga os respectivos nomes e levando-a a apreciar as suas características. <p>⇒ Promover jogos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - de construção; - de encaixe; - lotos; - dominós. <p>⇒ Promover jogos de movimento em diversos espaços.</p> <p>⇒ Realizar passeios.</p> <p>⇒ Conversas de tapete:</p> <ul style="list-style-type: none"> - sobre os acontecimentos diários; - sobre o que fizeram no dia anterior.

Área do Conhecimento do Mundo

Objectivos	Estratégias
<p>⇒ O OUTONO / O INVERNO</p> <p>- identificar as principais características da estação.</p>	<p>⇒ Observar e identificar as condições atmosféricas;</p> <p>⇒ Explorar com o tacto o frio e o calor;</p> <p>⇒ Identificar o vestuário característico da época;</p> <p>⇒ Explorar as cores que mais se identificam com o Outono (amarelo, laranja, vermelho, castanho) e com o Inverno (azul e cinzento).</p>
<p>⇒ O CORPO</p> <p>- localizar e identificar os órgãos dos sentidos e explorar as suas capacidades.</p>	<p>⇒ Identificar as partes do corpo:</p> <p>- jogos de espelho;</p> <p>- desenhar as suas sombras.</p> <p>⇒ Exploração plástica com as mãos (digitinta e pintura) e com os pés (impressões "digitais" do corpo.</p> <p>⇒ Jogos sensoriais:</p> <p>- audição;</p> <p>- visão;</p> <p>- gosto;</p> <p>- tacto;</p> <p>- olfacto.</p>
<p>⇒ A ALIMENTAÇÃO</p>	<p>⇒ Sensibilizar as crianças para a importância dos diversos alimentos.</p> <p>⇒ Trabalhar a postura da criança durante a refeição e introduzir novos elementos na refeição (talheres, pão, guardanapo, copo, etc.)</p>
<p>⇒ O CARNAVAL</p>	<p>⇒ Construção de máscaras;</p> <p>- explorar o círculo</p> <p>- explorar o corpo da Criança</p> <p>⇒ Festa de Carnaval.</p>
<p>⇒ DIA DO PAI</p> <p>- o papel do pai na família.</p>	<p>⇒ Preparação de uma festa para o pai:</p> <p>- elaboração da prenda do pai e culinária;</p> <p>- construção de um placar com mensagens para os pais.</p>

<p>⇒ A PRIMAVERA</p> <p>⇒ OS ANIMAIS</p> <p>⇒ PÁSCOA</p> <p>⇒ DIA DA MÃE - o papel da mãe na família e no trabalho.</p> <p>⇒ DIA MUNDIAL DA CRIANÇA</p> <p>⇒ O VERÃO - identificar as principais características da estação</p> <p>⇒ COLÓNIA DE FÉRIAS</p>	<p>⇒ Observar e identificar as condições climáticas e das transformações da natureza: passeios e recolha de materiais, plantar feijão, rabanetes e salsa;</p> <p>⇒ Experimentar, através dos sentidos, os frutos da época (morangos, cerejas);</p> <p>⇒ Explorar as cores que vão surgindo na natureza (verde, amarelo, cor de rosa, azul etc.); Explorar sensorialmente a plasticidade dos materiais da natureza (folhas, flores, relva, etc.).</p> <p>⇒ Explorar os Animais Domésticos e da Quinta;</p> <p>⇒ Sensibilizar as crianças para a importância da Preservação da Natureza e do Meio Ambiente;</p> <p>⇒ Elaboração de um postal para os pais;</p> <p>⇒ Culinária;</p> <p>⇒ Pic-nic e jogo do Coelho da Páscoa.</p> <p>⇒ Conversa de tapete sobre a mãe: - características físicas; - o que faz a mãe em casa; - o que faz a mãe no trabalho.</p> <p>⇒ Jogos de mímica sobre as profissões;</p> <p>⇒ Preparação de uma festa e elaboração da prenda.</p> <p>⇒ Festa surpresa.</p> <p>⇒ Observação e identificação das condições atmosféricas;</p> <p>⇒ Identificar o vestuário característico da época.</p> <p>⇒ Idas à praia e ao campo;</p> <p>⇒ Brincadeiras na areia e na água;</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Calendarização das actividades a realizar no ano lectivo de 2004/2005

Setembro	Outubro	Novembro
<p>Tema: "A Escola"</p> <p>⇒ 6/13/20 e 27 - <i>Reunião de Responsáveis.</i></p> <p>⇒ 11- <i>Acção de Formação- "A elaboração de um Portfólio";</i></p> <p>⇒ 22 - <i>Festa do Fim do Verão - início do Outono; participação em conjunto com o Jardim de Infância e o ATL.</i></p>	<p>Tema: " O Outono"</p> <p>⇒ 1 - Reunião de Pais- em conjunto com os outros núcleos, na sala polivalente, às 18H;</p> <p>⇒ 4/11/18/25 - Reunião de Responsáveis;</p> <p>⇒ 6 - Festa do Dia Mundial do Animal Na Creche com a participação dos vários Núcleos.</p> <p>⇒ 8 - Reunião de Núcleos;</p> <p>⇒ Passeio ao Alvito;</p> <p>⇒ 27 - Início do Tema - "FESTA DO MOINHO".</p>	<p>Tema: " O Meu Corpo"</p> <p>⇒ 1 - Festa do Moinho.</p> <p>⇒ 3 - Preparação para a Festa do Magusto.</p> <p>⇒ 2/8/15/22/29 - Reunião de Responsáveis.</p> <p>⇒ 8- Reunião de Núcleos.</p> <p>⇒ 11 - Festa do Dia de S. Martinho- Passeio Tropical; Festa no polivalente pelas 15H30 e Festa com os pais na Creche pelas 17H30.</p> <p>⇒ 13 - Formação de Exterior- Parque de Monsanto.</p>

Dezembro	Janeiro	Fevereiro
<p>Tema: "A Família e o Natal"</p> <p>⇒ 6/13/20/27- Reunião de Responsáveis.</p> <p>⇒ 4 - Reunião de Equipa.</p> <p>⇒ 10 - Reunião de Núcleos.</p> <p>⇒ 21 - Festa de Natal com os vários núcleos no polivalente pelas 10H.</p> <p>⇒ 21 - Festa de Natal, com os pais, na Creche às 15H.</p>	<p>Tema: " A Alimentação"</p> <p>⇒ 1 - Reunião de Equipa.</p> <p>⇒ 6 - Festa do Dia de Reis com os vários núcleos no polivalente pelas 15H30.</p> <p>⇒ 3/10/17/24/31 - Reunião de responsáveis.</p> <p>⇒ 10 - Reunião de Núcleos.</p> <p>⇒ 15 - Formação de Pais, " Gestão de Tempo e processos de desenvolvimento"</p> <p>⇒ 21- Visita ao Museu da Criança</p>	<p>Tema: " O Carnaval"</p> <p>⇒ 1/7/14/21/28 - Reunião de Responsáveis.</p> <p>⇒ 5 - Reunião de Equipa.</p> <p>⇒ 20 - Desfile de Carnaval com os vários núcleos no polivalente pelas 10H 30m. Festa de Carnaval- à tarde, com os pais, na creche.</p>

Março	Abril	Maio
<p>Tema: " A Primavera"</p> <p>⇒1/7/14/21/28 - Reunião de Responsáveis.</p> <p>⇒ 5 -Saída com os Pais- Jogos Tradicionais</p> <p>⇒ 12- Reunião de Equipa.</p> <p>⇒ 15 - Tema - Dia do Pai</p> <p>⇒ 18- "Dia do Pai", convívio com os pais nas salas dos filhos.</p> <p>⇒ 21- Festa da Primavera</p> <p>⇒ 22 - Dia da Árvore- plantação de algumas árvores com as crianças.</p> <p>⇒ 24- Festa da Páscoa.</p>	<p>Tema: " Os Animais"</p> <p>⇒ 4/11/18/26 - Reunião de Responsáveis.</p> <p>⇒ 2 - Reunião de Equipa.</p> <p>⇒ 8 - Reunião de Núcleos.</p> <p>⇒ 16- Almoço com os Pais - Formação com os pais - "Pais Participativos", no polivalente às 13H.</p> <p>⇒ 22 - Visita de estudo ao Palácio de Queluz.</p> <p>⇒ 29- Visita à Quinta Pedagógica.</p>	<p>Tema: " Estou a Crescer"</p> <p>⇒ 3/9/16/23/30 - Reunião de Responsáveis.</p> <p>⇒ 2- Reunião de Núcleo.</p> <p>⇒ 7 - Reunião de Equipa.</p> <p>⇒ 13- Passeio a Belém</p> <p>⇒ Tema - Dia da Mãe.</p> <p>⇒ 24 - Preparação para o Dia Mundial da Criança.</p> <p>⇒ 31 - Dia da Espiga- ida ao campo apanhar a espiga.</p>

Junho	Julho	Agosto
<p>Tema: "A Praia"</p> <p>⇒1 - Dia Mundial da Criança- festa surpresa para as crianças.</p> <p>⇒ 1 a 4 - Semana dos Avós</p> <p>⇒ 6/13/20/27 - Reunião de Responsáveis.</p> <p>⇒ 3- Reunião de Núcleo.</p> <p>⇒ 4 - Reunião de Equipa.</p> <p>⇒ 6 a 17-Época Banhar.</p> <p>⇒23- Reunião de Pais.</p> <p>⇒ 24 - Festa KOLA SAN JOHN, convívio com os pais - costumes e a tradição.</p>	<p>Tema: " O Verão"</p> <p>⇒ 4/11/18/25 - Reunião de Responsáveis.</p> <p>⇒ 2 - reunião de Equipa.</p> <p>⇒ 4 - Reunião de Núcleo.</p> <p>⇒ 23- Festa de Fim de Ano</p> <p>* exposição de trabalhos,</p> <p>* exposição de fotografias,</p> <p>* entrega de diplomas,</p> <p>* festa surpresa para os pais.</p> <p>⇒ 29 - Reunião de todos os Núcleos para avaliação do Ano Lectivo e preparação para o próximo.</p>	<p>⇒1 a 31 - FÉRIAS.</p>

